

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** MANEJO NA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL SOB A VISÃO DA ENFERMAGEM  
**Relatoria:** MAYARA INÁCIO DE OLIVEIRA  
Gabriela Cunha Schechtman Sette  
**Autores:** Juciara Karla de Souza Lima  
Mayara Maria da Silva Lima  
Natalia Oliveira de Freitas  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** A aspiração endotraqueal (procedimento asséptico, seguro e mecânico) consiste na retirada de secreções do trato respiratório, atenuando a qualidade da respiração, diminuindo assim o esforço do paciente para obter a oxigenação necessária. É considerada um dos cuidados essenciais que o enfermeiro deve ter a pacientes em ventilação mecânica na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Objetivo:** Buscar evidências disponíveis na literatura abordando o nível de conhecimento teórico prático dos profissionais de enfermagem na UTI sobre o procedimento de aspiração endotraqueal. **Metodologia:** Utilizando a estratégia de revisão da literatura integrativa, a busca foi realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME) em maio de 2012. Foram utilizados os seguintes descritores, via DeSC/MeSH, cuidados de enfermagem and aspiração respiratória e cuidados de enfermagem and ventilação mecânica. Ao ser realizada a busca os trabalhos tiveram de atender aos critérios de inclusão: artigos originais e completos que abordavam temas relacionados ao nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a técnica de aspirar, estar publicado no idioma português, e ter no mínimo um enfermeiro como autor. Diante disto, a seleção foi composta por nove trabalhos cujas publicações ocorreram entre 2006 e 2009. **Resultados:** Entre 22 participantes, foi investigado quando se deve realizar a aspiração, constatou-se que 73% dos profissionais realizavam a aspiração na presença de secreções visíveis e se na ausculta respiratória fossem identificados ruídos adventícios, já 27% realizavam em horários pré estabelecidos. Foram observados 334 procedimentos de aspiração dos quais 57,25 correspondeu a realização correta da técnica de aspirar e do total apenas 3,59%, ou seja, 12 procedimentos foram realizados por enfermeiros. **Conclusão:** A maioria dos profissionais de saúde conhece quando deve realizar a aspiração; enquanto, alguns profissionais de nível técnico seguem prescrições por não reconhecerem os parâmetros clínicos que determinam o momento adequado de aspirar. A participação do enfermeiro na execução do procedimento foi discreta quando comparada com a de outros profissionais da equipe. Apesar de entender que a aspiração endotraqueal faz parte da assistência de enfermagem, profissionais encontram-se sobrecarregados com as questões gerenciais da unidade e por isso se distanciam da assistência de qualidade prestada ao paciente.